

AUTORA:

JESSICA DE SOUZA BARBOSA
(PIBIC CNPQ-UFRGS)

ORIENTADORA:

CAMILA BAUER BRONSTRUP

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

TEATRO COMO DOCUMENTO:

A ESCRITA DRAMATÚRGICA EM CAMPO EXPANDIDO COMO REGISTRO HISTÓRICO CONTEXTUAL DA CONTEMPORANEIDADE

contato: barbosa.jessica3@gmail.com

OBJETIVOS:

Este trabalho visa construir uma dramaturgia cujos princípios que envolvem forma e conteúdo possam contemplar determinadas características que configuram a sociedade e o sujeito na contemporaneidade. Além disso, busca elaborar uma dramaturgia que extrapole as fronteiras do texto escrito, compondo relações com os elementos da linguagem cênica. A presente pesquisa também vislumbra extrair da dimensão documental e da experiência do real materiais potentes de criação dramaturgicamente.

METODOLOGIA:

Para a criação desta dramaturgia, utilizou-se procedimentos de criação que se associam às técnicas tradicionais do Teatro Documentário. Contudo, ao compreendê-lo, percebeu-se a necessidade de se apropriar do gênero subvertendo e contrapondo-o com mecanismos de ficcionalização próprios do nosso tempo, conferindo a ele outras nuances. Deste modo, foram realizados diversos exercícios de criação dramaturgicamente, a partir de diferentes materiais tais como entrevistas, relatos pessoais, testemunhos e documentos coletados pelo grupo de pesquisa, cujo conteúdo corresponde à história de indivíduos que silenciaram ou foram silenciados diante da violência e da opressão.

DESENVOLVIMENTO:

O material documental recolhido configurou-se como substrato para a estruturação de um monólogo de caráter polifônico, ou seja, que incorpora diferentes vozes e absorve fontes de naturezas diversas. Outro vetor que se somou à prática é a investigação das possibilidades de criação que envolvem o conceito de dramaturgia expandida. Entende-se como dramaturgia expandida, a ampliação do conceito de dramaturgia para além do texto escrito, estendendo-se de modo a abranger também elementos inerentes à realização cênica, como o uso de dispositivos tecnológicos, sonoros e imagéticos. Neste trabalho, analisa-se a forma com a qual estes recursos se relacionam com a elaboração de uma escrita teatral no processo de criação. Questiona-se também as definições de real e de ficcional, intercalando os dois princípios, de maneira a confundir o espectador sobre a verdadeira origem da história que está sendo narrada, a fim de problematizar os limites do real.

RESULTADOS PARCIAIS:

Observou-se que o exercício de retratar o real mediante histórias individuais tende a dar voz a um panorama coletivo, no qual o contexto político e social é manifestado, caracterizando a dramaturgia como um documento de um determinado período histórico. A próxima etapa da pesquisa visa colocar essa dramaturgia em tensionamento com um espectador real, com o objetivo de verificar de que modo ela se relaciona com o público.

REFERÊNCIAS:

GIORDANO, Davi. *Teatro Documentário Brasileiro e Argentino: Biodrama como a Busca pela Teatralidade do Comum*. Porto Alegre: Armazém Digital, 2014.

HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

SARRAZAC, Jean-Pierre. *Léxico do Drama Moderno e Contemporâneo*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

